

PORTUGAL

PORTUGAL

Educação Física - Desportos - Saúde Escolar

Avenida Infante Santo, 76 - 4.º

Lisbon

Lisboa

No. 12, 1967.

N.º 12, 1967.

A probation period in altitude, in «Serra da Estrela». 1967. By Francisco Ayres de Abreu.

This is a medical report from which are extracted some notions about the effects of altitude on the system:

As the atmospheric pressure decreases, the same happens to the oxygen pressure, including that of the alveolar oxygen and

Estágio em altitude na Serra da Estrela. 1967. Por Francisco Ayres de Abreu.

É um relatório médico de que são extraídas algumas noções sobre os efeitos da altitude no organismo:

À medida que decresce a pressão atmosférica, o mesmo sucede à pressão do oxigénio, inclusivamente do oxigénio alveolar

oxygenation of blood and other tissues (hypoxia) specially during intense muscular activity.

The system compensates these phenomena by increasing pulmonary ventilation, by greater amplitude of the respiratory movements, etc., which, in its turn, increases oxygen tension and decreases the carbon dioxide tension.

The cardiac output augments simultaneously at the beginning of the adaptation to altitude and then normalizes itself at the sea level values.

The increase of blood corpuscles and hemoglobine, as well as the slackening of peripheral circulation, vasodilatation and vascular neof ormation in the tissues, are also observed.

Quantitative alterations of red corpuscles and hemoglobine observed after the third day, last some weeks and improve oxygenation and exchanges between the blood and tissues.

Although complete acclimatization takes years, three weeks are sufficient for the principal alterations. As soon as people come down to the sea level, they begin losing the acquired capacities.

*

This issue is accompanied by two supplements, one devoted to the technical principles of rowing and another to sportive training.

SWEDEN

Tidskrift I Gimnastik

Pelargatan 11 — Johanneshov

Stockholm

No. 11, 1967.

Elli Björkstén. By Anna-Lisa Näsmark. Feminine Swedish gymnastics of the last 50 years owes very much to Elli Björkstén.

She was born in *Finland*, in 1870, was certificated by the ancient *Royal Central Gymnastics Institute* in *Stockholm* and taught in *Helsingfors*.

e à oxigenação sanguínea e dos outros tecidos (hipoxia), especialmente durante a actividade muscular intensa.

O organismo compensa estes fenómenos aumentando a ventilação pulmonar por maior amplitude dos movimentos respiratórios, etc., o que, por sua vez, aumenta a tensão do oxigénio e diminui a tensão do anidrido carbónico.

O débito cardíaco aumenta simultaneamente no princípio da adaptação à altitude e depois normaliza-se aos valores do nível do mar.

Também se observa o aumento dos glóbulos vermelhos e da hemoglobina, assim como o retardamento da circulação periférica, a vaso dilatação e a neof ormatação vascular nos tecidos.

As alterações quantitativas dos glóbulos vermelhos e hemoglobina observadas a partir do terceiro dia, duram algumas semanas e melhoram a oxigenação e as trocas entre o sangue e os tecidos.

Embora a aclimatização completa leve anos, três semanas são suficientes para as alterações principais. Logo que se desça para o nível do mar, vão-se perdendo as capacidades adquiridas.

*

Este número é acompanhado de dois suplementos, um dedicado aos princípios técnicos do remo e o outro ao treino desportivo.

SUÉCIA

Tidskrift I Gimnastik

Pelargatan 11 — Johanneshov

Estocolmo

N.º 11, 1967.

Elli Björkstén. Por Anna-Lisa Näsmark. A ginástica sueca feminina dos últimos 50 anos deve muito a Elli Björkstén.

Nasceu na *Finlândia* em 1870, foi diplomada pelo antigo *Instituto Central Real de Ginástica de Estocolmo* e ensinou em *Helsingfors*.

She followed the general principles established by P.H. Ling, giving them an essentially dynamic and feminine interpretation.

She wrote; «The human body must express life and movement and not only architectural beauty; it must also express suppleness, health, spiritual energy and self-control. We want a human type free and noble in his movements.»

She carried out sensational demonstrations of gymnastics in various countries of *Europe*.

Elli Björkstén published the book «*Kvin-nogymnastik*» (Feminine Gymnastics) in two volumes, the first devoted to the theory and the second to the programme of exercises.

No. 12, 1967.

The pedagogic valorization and form of gymnastics. By Anders Nordlund.

We live in a changing society that especially reaches youth. Puberty comes sooner, there is much more interest in sexual problems that probably thwart the will to increase body vigour, a greater consummation of alcoholic drinks is observed, hallucinating drugs invade also schools, smoking augments.

Seven thousand people die annually in *Sweden* through illnesses related to tobacco smoking: pulmonary cancer and cardiac illnesses (Dr. Ture Arvidsson. Smokers' Clinics in the Caroline Hospital). Coronary diseases are also a consequence of inactivity. The relationship between the days of illness and lack of physical activity seems evident.

The problem was studied in a Symposium of physiologists, physicians and physical education teachers, held in January 1967. Two groups were formed to defend the following aims of school physical education:

I — 1 — Recreation.

2 — a) Condition training (circulatory apparatus);

Seguiu os princípios gerais estabelecidos por P.H. Ling, dando-lhes interpretação essencialmente dinâmica e feminina.

Escreveu: «O corpo humano deve exprimir vida e movimento e não apenas beleza arquitectónica; deve também exprimir flexibilidade, saúde, energia espiritual e domínio próprio. Desejamos um tipo humano livre e nobre nos seus movimentos.»

Realizou sensacionais demonstrações de ginástica em vários países da *Europa*.

Elli Björkstén publicou o livro «*Kvin-nogymnastik*» (Ginástica Feminina) em dois volumes, o primeiro consagrado à teoria e o segundo ao programa de exercícios.

N.º 12, 1967.

A valorização pedagógica e a forma da ginástica. Por Anders Nordlund.

Vivemos numa sociedade em transformação que especialmente atinge a juventude. A puberdade aparece mais cedo, há maior interesse pelos problemas sexuais o que provavelmente contraria a vontade em aumentar o vigor corporal, observa-se maior consumo de bebidas alcoólicas, as drogas alucinatórias invadem também as escolas, fuma-se mais.

Sete mil pessoas morrem anualmente na *Suécia* com doenças relacionadas com o fumo do tabaco: cancro pulmonar e doenças cardíacas (Dr. Ture Arvidsson. Clínica dos fumadores no Hospital Carolina). As doenças das coronárias são também consequência da inactividade. Parece evidente a relação entre o número de dias em que se está doente e a falta de actividade física.

O problema foi estudado num Simpósio de fisiologistas, médicos e professores de educação física, realizado em Janeiro de 1967. Formaram-se dois grupos que defenderam os objectivos seguintes da educação física escolar:

I — 1 — Recreação.

2 — a) Treino da «condição» (aparelho circulatório);

- b) Strength training (neuro-muscular apparatus);
- c) Suppleness training (joints).

- b) Treino da força (aparelho neuromuscular);
- c) Treino da flexibilidade (articulações).

This group stressed that it is gymnastics that favours health above all.

Dr. P.O. Åstrand said that «our body is built for activity, its movement apparatus constituting 80-90 % of it. Three lessons per week of body exercises are a minimum.»

Health education is the principal aim: Esthetic and social education is not a specific content, but it belongs to all education.

Prof. Dr. Herlitz wrote: «School gymnastics has in view health, first of all; consequently esthetic and social exigencies should not prevail in its teaching.»

II — 1 — Recreation.

- 2 — a) Condition training;
- b) Strength training;
- c) Suppleness and stability training.

3 — Knowledge:

- a) of one's own body, of its functions, development and care;
- b) of working techniques;
- c) of different physical activities.

4 — Education:

- a) of the will to collaborate, respect for law and social spirit;
- b) of good hygienic habits (health education);
- c) of comprehension of form and beauty of movements, beauty of nature in connection with open air life (esthetic education).

Este grupo acentuou que é a ginástica que favorece sobretudo a saúde.

O Dr. P.O. Åstrand disse que «o nosso corpo está construído para a actividade, visto que o seu aparelho de movimento constitue 80-90 %. Três lições de exercícios corporais por semana, são um mínimo.»

A educação da saúde é o objectivo principal. A educação estética e social não é conteúdo específico, mas pertence a toda a educação.

O Prof. Dr. Herlitz escreveu: «A ginástica escolar tem em vista a saúde, primeiro que tudo; por consequência as exigências estéticas e sociais não devem prevalecer no seu ensino.»

II — 1 — Recreação.

- 2 — a) Treino da «condição»;
- b) Treino da força;
- c) Treino da flexibilidade e da estabilidade.

3 — Conhecimentos:

- a) do próprio corpo, das suas funções, desenvolvimento e cuidados;
- b) das técnicas de trabalho;
- c) das diferentes actividades físicas.

4 — Educação:

- a) da vontade de colaboração, respeito à lei e espírito social;
- b) dos bons hábitos higiénicos (educação da saúde);
- c) da compreensão da forma e beleza dos movimentos, das belezas da natureza em conjugação com a vida ao ar livre (educação estética).

The Author of the article asks if School has been able until now to correspond to simpler aims than those pointed out, i.e. recreation, training and health education, and says that, in every case, exercises must also satisfy esthetic and social education.

Insufficient knowledge may be compensated later on, but lack of physical training during youth, never. The physiologic factors are the most important.

O Autor do artigo pergunta se a Escola tem podido corresponder até agora a objectivos mais simples que os indicados, isto é, recreação, treino e educação da saúde e diz que, em todo o caso, os exercícios também devem satisfazer a educação estética e social.

Conhecimentos insuficientes podem ser compensados mais tarde, mas a falta de treino físico durante a juventude, nunca mais. Os factores fisiológicos são os mais importantes.

UNITED STATES OF AMERICA

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Journal of Health - Physical Education - Recreation

1201, 16th Street N. W.

Washington 6, D. C.

Washington 6, D. C.

February, 1968.

Fevereiro, 1968.

Motor activity and perceptual development. Some implications for physical educators. By Hope M. Smith.

This article gives scholarly information on the theories about relationships between motor activity and perceptual development regarding elementary school programmes of physical education. It ends with an extensive list of scientific works on the matter.

An international recommendation on health education in primary schools. By H. Frederick Kilander.

Health education was one of the topics considered by the *International Conference on Public Education* held in Geneva, July 6-15, 1967, sponsored by UNESCO and the *International Bureau of Education*. This important meeting approved of the following recommendations:

«1 — Health education suited to the age, needs and interests of pupils, first of a practical nature and subsequently of a practical and theoretical nature, should be given by the teachers in conjunction with the appropriate health departments; the form, content and methods of this

Actividade motora e desenvolvimento perceptual. Algumas implicações para os educadores físicos. Por Hope M. Smith.

Este artigo dá informação erudita sobre as teorias acerca das relações entre a actividade motora e o desenvolvimento perceptual, relativamente aos programas de educação física na escola primária. Termina com uma extensa lista de trabalhos científicos sobre o assunto.

Recomendação internacional sobre a educação da saúde nas escolas primárias. Por H. Frederick Kilander.

A educação da saúde foi uma das matérias considerada pela *Conferência Internacional de Educação Pública* realizada em Geneva de 6 a 15 de Julho de 1967 e patrocinada pela UNESCO e *Repartição Internacional de Educação*. Esta importante reunião aprovou a recomendação seguinte:

«1 — A educação da saúde, apropriada à idade, necessidades e interesses dos alunos, primeiramente de natureza prática e depois de natureza prática e teórica, deve ser dada pelos professores em associação com os departamentos de saúde, apropriados; a forma, conteúdo e métodos dessa educação,

education, should be determined through consultation among the various authorities concerned.

2 — This education should not only inculcate good habits in the pupils, likely to promote their physical and mental well-being, but also awaken in them a sense of their individual and social responsibilities, by teaching them to respect the health and well-being of other people, as well as their own.

3 — Such an education should find its natural roots in the life and working conditions within the school. These should include the wise planning of the school day, with a balanced proportion of work, play and rest, together with adequate accommodation and facilities, and suitable sanitary installations.

4 — The methods used in health education should involve not only memory and reasoning but also imagination; account should also be taken of leisure activities and above all healthy living.

5 — Health education should be related to local circumstances (urban or rural surroundings), to the climatic conditions of each country, and economic and social development; in the light of these circumstances the teaching should emphasize the basic demands of various regions in regard to health and hygiene; teaching should also include some preparation for the probable conditions in which the child will be living and working.

6 — The teachers should be prepared to give health education during their courses by means of specialized instruction, which takes into account respective aims and methods.

7 — Possibilities for further training should be offered to teachers in service, to enable them to keep up to date with the latest development in the methods and means used in health education, as well as with the progress of preventive medicine.

8 — Primary teachers should be provided with the materials necessary for their

deverem ser determinados mediante a consulta entre as várias autoridades interessadas.

2 — Esta educação não deve apenas inculcar bons hábitos aos alunos, susceptíveis de promover o seu bem-estar físico e mental, mas também despertar neles o sentido das suas responsabilidades individuais e sociais, ensinando-os a respeitar a saúde e o bem-estar das outras pessoas e de si próprios.

3 — Tal educação deve encontrar as suas raízes naturais nas condições da vida e do trabalho escolares. Estas devem incluir o planeamento prudente do dia escolar, com equilibrada proporção de trabalho, jogos e repouso, juntamente com a acomodação e facilidades adequadas, e instalações sanitárias convenientes.

4 — Os métodos usados na educação da saúde devem implicar não apenas a memória e o raciocínio, mas também a imaginação; deve-se também ter em conta as actividades durante os tempos livres e sobretudo a vida saudável.

5 — A educação da saúde deve estar relacionada com as circunstâncias locais (meios urbano ou rural), condições climáticas de cada país e desenvolvimento económico e social; à luz destas circunstâncias, o ensino deve acentuar as exigências básicas das várias regiões, relativas à saúde e à higiene; o ensino deve também incluir alguma preparação para as condições prováveis nas quais a criança viverá e trabalhará.

6 — Os professores devem ser preparados a ministrar a educação da saúde durante os seus cursos, por meio de instrução especializada que considera os objectivos e os métodos respectivos.

7 — As possibilidades para o treino ulterior devem ser oferecidas aos professores em serviço, para os habilitar a estar em dia com os últimos desenvolvimentos nos métodos e meios empregados na educação da saúde, assim como no progresso da medicina preventiva.

8 — Os professores primários devem ser providos com o material necessário para a

pupils' education (text books, apparatus and audiovisual aids) as well as books, periodicals and other documents from which to draw their own information; such materials, based on the country's geographic, climatic, ethnic and cultural requirements, should be produced in collaboration with those responsible for the school syllabuses and the medical and health authorities.

9 — At the same time, steps should be taken to inform and educate parents by means of cooperation between teachers and the medical and health authorities (e.g., through regional and local information centres).

10 — Medical specialists who are assigned to work with which is linked with health education (e.g., medical inspections) should be prepared for these educational functions in the course of their professional study.

11 — Any initiative should be encouraged, whether public or private, in school or out of school, taken by young people or adults and likely to promote health education, or training in first aid; this may be referred to groups of scouts, pioneers, *Red Cross* or *Red Crescent Societies*, members of youth first aid clubs, etc., and their various activities or manifestations (lectures, competitions, periodicals, exhibitions).

12 — Assistance should be given to any research of a medico-pedagogical nature which, in the matter of health education, is intended to ascertain needs, to assess the results of the measures taken and the experiments carried out, and to improve the methods and media used.

13 — In the context of each country's particular planning, health education should have a place among its fundamental objectives, as an essential factor in social, economical and cultural development.

14 — A permanent scheme of co-operation (as, for example, bilateral or multilateral conventions) should be established among the various countries to facilitate

educação dos seus alunos (manuais, aparelhos e ajudas áudio-visuais) e também com livros, jornais e outros documentos donde retirem informações; tais materiais baseados em requisitos geográficos, climáticos, étnicos e culturais do país, devem ser produzidos em colaboração com os responsáveis dos programas escolares e as autoridades médicas e sanitárias.

9 — Simultaneamente devem ser tomadas medidas para informar e educar os pais, por meio da cooperação entre os professores e as autoridades médicas e sanitárias (p. ex., por meio de centros regionais e locais de informação).

10 — Os especialistas médicos que são designados para trabalhar com o que está ligado à educação da saúde (p. ex., as inspecções médicas), devem ser preparados para essas funções educacionais no decurso dos seus estudos profissionais.

11 — Qualquer iniciativa deve ser encorajada, seja ela pública ou privada, na escola ou fora da escola, tomada por jovens ou adultos e capaz de promover a educação da saúde ou o treino para primeiros socorros; isto pode referir-se a grupos de escuteiros, pioneiros, *Sociedades da Cruz Vermelha* ou do *Crescente Vermelho*, membros dos clubes de jovens para os primeiros socorros, etc., e suas várias actividades ou manifestações (conferências, competições, jornais, exibições).

12 — Qualquer investigação médico-pedagógica nos assuntos de educação da saúde, destinada a averiguar necessidades, a avaliar os resultados das medidas tomadas, das experiências realizadas e a melhorar os métodos e meios empregados, deve ser auxiliada.

13 — No contexto do planeamento particular a cada país, a educação da saúde deve ter um lugar entre os seus objectivos fundamentais, como factor essencial do desenvolvimento social, económico e cultural.

14 — Um esquema permanente de cooperação (como, por exemplo, convenções bilaterais ou multilaterais), deve ser estabelecido entre os vários países para facilitar

the exchange of specialists and of research information.

15 — Use should be made, where necessary, of technical assistance provided by specialized international organizations which may help the various countries to create a basis for health education, draw up syllabuses, design and produce teaching material, and train staff, by means of advisory services, scholarships and material for demonstration purposes.»

It's up to you to do something about public relations.

Under this main headline, a group of highly graduated people in physical education, discuss the problem of giving prestige to the profession, also by means of enlightening the public.

The chronicler is very sorry to be obliged to summarize such an important contribution.

Mr. Robert Singer of the *Research Laboratory* in the *Illinois State University* confesses that many physical educators feel persecuted, frustrated, misunderstood and left out. There are many reasons, such as the following ones:

Misconceptions, half-truths, etc., coming from incompetent people who believe that physical education is represented specially by athletic teams and not by classes to which are taught physical exercises. The teachers of P. E. think therefore that every one is only interested in these teams.

Athletics serve few; physical education classes serve the entire student body.

Mr. Arthur R. Adams, Faculty member of the *Louisiana State College*, states that P. E. teachers perhaps accept situations they believe to be wrong, because they doubt their own ability to explain and justify their rights.

Mr. George Shroyer, chairman of the *Men's Physical Education Department* in the *Montana State University*, advises the P. E. teachers to inform everybody that they are dealing with the whole person and not only with a part of him, and that foot-ball

a troca de especialistas e de informações sobre investigação.

15 — Deve empregar-se, quando necessário, a assistência técnica provida de organizações especializadas internacionais que podem auxiliar os vários países a criar a base da educação da saúde, redigir programas, projectar e produzir material de ensino e formar pessoal dirigente por meio de serviços consultivos, bolsas de estudo e material para demonstração.»

Compete-vos fazer alguma coisa sobre relações públicas.

Sob este título principal um grupo de universitários especializados em educação física, discute o problema de dar prestígio à profissão, também por meio de esclarecer o público.

O cronista lamenta ser obrigado a resumir uma tão importante contribuição.

O Sr. Robert Singer do *Laboratório de Investigações da Universidade do Estado de Illinois*, confessa que muitos educadores físicos se sentem perseguidos, frustrados, mal compreendidos e postos de parte. Há muitas razões, como as seguintes:

Ideias errôneas, meias verdades, etc., vindas de pessoas incompetentes que acreditam que a educação física é especialmente representada por grupos atléticos e não por classes a que são ensinadas os exercícios físicos. Os professores de E. F. pensam, portanto, que todos estão apenas interessados nestes grupos.

O atletismo serve poucos; as classes de educação física servem todo o corpo estudantil.

O Sr. Arthur R. Adams, membro da Faculdade da *Escola Superior de Luisiana*, afirma que professores de E. F., talvez aceitem situações que lhes parecem errôneas, porque duvidam da sua própria capacidade para explicar e justificar os seus direitos.

O Sr. George Shroyer, presidente do *Departamento de Educação Física Masculina na Universidade do Estado de Montana*, aconselha os professores de E. F. a informar toda a gente que eles lidam com a pessoa total e não somente com uma parte,

or basketball teams in action once a week, interest only a small percentage of the students.

Mr. Harold Van Winkle, associate professor of the *Kent States University*, asks teachers of physical education the following questions:

«Are you well dressed or do you belong to the sloppy group?

Do you smoke in front of your students or anywhere at school?

Are you seen in local bars?

Do you use profanity?

Have you let yourself become flabby and overweight through lack of exercise and self-control?

Do you have your courses planned in advance for the entire semester, with carefully determined objectives you want your pupils to reach, or do you improvise from day to day?

Do you treat your pupils with kindness and understanding, but at the same time maintain discipline?

Are you well read or do you find the scholarly life a bore?

Do you limit your recreation to attending athletic contests? Etc.»

Mr. William H. Harris, associate professor of health education at the *University of Texas*, advises health educators to inform the public about such an education.

Mr. Don Weiskopf, Supervisor of youth services at *Los Angeles City Schools*, gives the following advice to the P. E. teachers:

Learn to present practical sincere answers to common questions arising from misinformation about physical education.

Tell pupils precisely what they are doing and why they are doing.

Advocate and teach better posture, improved health habits, diet, etc.

Teach all instead of train some. Etc.

Mr. Richard Marsh, assistant professor at the *State University College, Buffalo, New York*, also asks P. E. teachers ques-

e que os grupos de futebol e de basquetebol que actuam uma vez por semana, interessam apenas a uma pequena percentagem de estudantes.

O Sr. Harold Van Winkle, professor agregado da *Universidade do Estado de Kent*, faz as seguintes perguntas aos professores de educação física:

«Andais bem vestidos ou pertenceis ao grupo dos desleixados?

Fumais em frente dos vossos alunos ou em qualquer parte da escola?

Sois visto em lojas de bebidas?

Blasfemais?

Deixaste-vos amolecer e ficar excessivamente pesado por falta de exercício e de domínio próprio?

Tendes os vossos cursos planeados de antemão para todo o semestre com objectivos cuidadosamente determinados que desejais sejam alcançados pelos vossos alunos, ou improvisais de dia para dia?

Tratais os vossos alunos com amabilidade e compreensão, ao mesmo tempo que mantens a disciplina?

Lês bons livros ou pensais que a erudição é uma maçada?

Limitais a vossa recreação a assistir às competições atléticas? Etc.»

O Sr. William H. Harris, professor agregado de educação da saúde na *Universidade do Texas*, aconselha os educadores da saúde a informar o público sobre tal educação.

O Sr. Don Weiskopf, Inspector dos serviços da juventude das *Escolas da Cidade de Los Angeles*, dá o seguinte conselho aos professores de E. F.:

Aprendam a dar respostas práticas e sinceras às perguntas comuns provindo da má informação sobre educação física.

Digam precisamente aos alunos o que estão fazendo e por que o estão fazendo.

Defendam e ensinem a boa atitude, melhorem os hábitos higiénicos, o regímen alimentar, etc.

Ensinem todos em lugar de treinar alguns. Etc.

O Sr. Richard Marsh, professor assistente na *Escola Superior do Estado de Buffalo, Nova York*, faz também perguntas aos

tions among others if they adhere to high standards of morality.

Epidemiology of Health. A conceptualization of the educational opportunity for improvement in health. By Cyrus Mays-hark.

This is a very important article on health defined as «that quality of physical, emotional and mental wellbeing which enables one to live enjoyably and effectively».

professores de E. F., entre outras se eles vivem de acordo com altos modelos de moralidade.

Epidemiologia da saúde. Conceptualização das oportunidades educacionais para o melhoramento da saúde. Por Cyrus Mays-hark.

É um artigo muito importante sobre a saúde definida como «a qualidade do bem estar físico, emocional e mental que permite viver agradavelmente e eficazmente».

Research Quarterly

1201, 16th Street N. W.

Washington 6, D. C.

Washington 6, D. C.

October, 1967.

Outubro, 1967.

Interindividual differences in heart rate response to bicycle ergometer work. By Richard Alderman.

Teaching behaviour in relation to social-emotional climate of physical education classes. By Elizabeth Bookhout.

Comparative performance of the trainable mentally retarded on the Kraus-Weber test. By Joe Brown.

Structural and functional assessments on a champion runner: Peter Snell. By J. E. L. Carter, F. W. Kasch, and colls.

Relationship of the duration of sustained voluntary isometric contraction to changes in endurance and strength. By Doyce Cotten.

Relationship of size constancy to selected measures of motor ability. By John Drowatzky.

Etc. (21 more research works).

Diferenças individuais na frequência cardíaca em resposta ao trabalho na bicicleta ergométrica. Por Richard Alderman.

Comportamento dos professores em relação com o clima sócio-emocional das classes de educação física. Por Elizabeth Bookhout.

Resultados comparativos dos mentalmente atrasados treináveis, pelo Test de Kraus-Webber. Por Joe Brown.

Avaliações estruturais e funcionais num campeão de corrida: Peter Snell. Por J. E. L. Carter, F. W. Kasch e cols.

Relação entre a duração da contração isométrica prolongada e voluntária e as modificações na resistência e na força. Por Doyce Cotten.

Relação entre a constância do tamanho e as medições seleccionadas da capacidade motora. Por John Drowatzky.

Etc. (mais 21 trabalhos de investigação).

The Academy of Physical Education

Department of Physical Education for Women
The University of Arizona

Tucson

Tucson

No. 1, 1968.

N.º 1, 1968.

Purpose of the American Academy of Physical Education.

1 — The general purpose of the American Academy of Physical Education is to

Objectivos da Academia Americana de Educação Física.

1 — O objectivo geral da Academia Americana de Educação Física é fazer pro-

advance knowledge and common understanding, to raise standards, to evaluate accomplishments and to bestow honours in physical education and in related areas.

2 — The most specific purposes shall be:

a) to elect as Fellows persons who have made important contributions to the profession.

b) to stimulate research through guidance and advice and by the administration of available funds;

c) to foster philosophic considerations regarding issues, values and purposes which indicate the Academy's activity in important problems;

d) to disseminate professional information both within the country and abroad;

e) to assist with the enactment of appropriate legal measures in local, state and federal governments;

f) to encourage competent persons to enter the profession;

g) and to recognize meritorious and scholarly achievements by awards and citations.

Prerequisites to motor learning. By Aicene Lockhart.

Learning can be analyzed in terms of that which precedes the performance itself, and its results.

Preceding learning there must be ability, stimulus, discrimination, perception and motivation. The learner begins learning when he perceives the idea of the task; thus learning actually starts before practice.

The human mechanism responds to new learning situations in terms of its ability, with reference to habits which it has developed, in relation to its level of acceptance and perception of the significance of the new learning; the latter is developed best under conditions of satisfaction, «challenge» and understanding.

Perceptual-motor development in children. By Anna S. Espenschade.

An enormous amount of information has been and is being collected concerning

gredir o conhecimento e a compreensão comum, elevar padrões, avaliar realizações e conferir honras em educação física e áreas relacionadas.

2 — Os objectivos mais específicos serão:

a) eleger como Membros as pessoas que tenham dado contribuições importantes à profissão;

b) estimular a investigação por meio de orientação e conselho e pela administração dos fundos disponíveis;

c) encorajar considerações filosóficas relativas a questões, valores e objectivos que indiquem a actividade da Academia em importantes problemas;

d) dissimular informações profissionais tanto no país como no estrangeiro;

e) auxiliar com a promulgação de medidas legais apropriadas, nos governos locais, estatais e federais;

f) encorajar as pessoas competentes a entrar na profissão;

g) e reconhecer realizações meritórias e eruditas por meio de recompensas e citações.

Requisitos prévios da aprendizagem motora. Por Aicene Sockhart.

A aprendizagem pode ser analisada em termos do que precede a própria execução e seus resultados.

Precedendo a aprendizagem, deve haver capacidade, estímulo, discriminação, percepção e motivação. O aprendiz começa a aprendizagem quando percebe a ideia da tarefa; assim a aprendizagem começa de facto antes da prática.

O mecanismo humano responde às novas situações de aprendizagem em termos da sua capacidade, relativamente a hábitos que ele desenvolveu, em relação ao nível de aceitação e percepção do significado da nova aprendizagem; esta é melhor desenvolvida em condições de satisfação, «desafio» e compreensão.

O desenvolvimento perceptual e motor nas crianças. Por Anna S. Espenschade.

Uma enorme quantidade de informações foi e está sendo coligida relativamente ao

the sensory-motor development of normal infants as patterns behaviour changes, and the usual timing of these.

Certain of these behaviours are primarily motor in nature; others of a specially adaptable kind, are classed as mental. The relationship between these types decreases rapidly after the first year.

The two year old child can talk and walk, girls talking better than boys and these moving better than girls.

Physical education can accomplish remarkable things by helping every child to develop the sound and disciplined body that is so important to the optimum functioning of a sound mind.

The role of perception in movement. By Marguerite A. Clifton.

The Author discusses the function of perceptual organization in man's movement.

Academic skill and concept development through motor activity. By James H. Humphrey.

Motor learning can no longer be considered a unilateral entity. Various of its aspects are involved in such fields of activity as physical education, psychology, psychiatry and neurophysiology. The Author identifies the following ones:

1 — Motor learning which is concerned essentially with conditions related to learning of motor skills.

2 — Motor learning which is essentially concerned with neuro-motor perceptual training.

3 — Motor learning which is essentially concerned with skill and development through motor activity.

Motor learning at the high skill level. By John Lawther.

This article summarizes present day hypotheses about the acquisition of high physical skills.

Analogy is pointed out between the human brain and nervous system, with a complex electronic computer into which data are following in from the various sense

desenvolvimento sensório-motor das crianças normais, modelos, mudanças de comportamento e quando estas acontecem.

Certos destes comportamentos são de natureza primeiramente motora; outros, de natureza especialmente adaptativa, são classificados de mentais. As relações entre estes tipos, diminuem rapidamente, depois do primeiro ano.

As crianças de dois anos podem falar e andar, as raparigas falam melhor que os rapazes e estes movem-se melhor que as raparigas.

A educação física pode realizar coisas notáveis ajudando cada criança a desenvolver um corpo saudável e disciplinado, o que é tão importante para o funcionamento ótimo dum mente sã.

O papel da percepção no movimento. Por Marguerite A. Clifton.

O Autor discute a função da organização perceptual nos movimentos do homem.

O desenvolvimento da habilidade e conceito académicos, pela actividade motora. Por James H. Humphrey.

A aprendizagem motora não pode ser considerada por mais tempo uma entidade unilateral. Vários dos seus aspectos estão incluídos em tais esferas de actividade como sejam a educação física, a psicologia, a psiquiatria e a neuro-fisiologia. O Autor identifica os seguintes:

1 — Aprendizagem motora que diz essencialmente respeito às condições relacionadas com a aprendizagem das habilidades motoras.

2 — Aprendizagem motora que diz essencialmente respeito ao treino neuromotor perceptual.

3 — Aprendizagem motora que diz essencialmente à destreza e ao desenvolvimento da actividade motora.

Aprendizagem motora em alto nível de habilidade. Por John D. Lawther.

Este artigo resume as hipóteses actuais sobre a aquisição das habilidades de alto nível.

Aponta-se a analogia existente entre o cérebro humano e o sistema nervoso, com um complexo calculador electrónico para o qual correm os dados dos diferentes

organs and out of which flow the responses to these data.

The personality of the male athlete.
By Bruce C. Ogilvie.

Top athletes are extraverted in general. The exceptions are found in race drivers, male tennis players and long distance runners.

Top athletes have a greater achievement need, dominance need, greater psychological endurance and aggressivity.

The need for self-abasement (to feel guilt, assume personal responsibility, to blame one's self) varies considerably from sport to sport, being greater for basket-ball and track athletes and is low in racing drivers, etc.

órgãos sensitivos e donde provêm as respostas a esses dados.

A personalidade do atleta masculino.
Por Bruce C. Ogilvie.

Os grandes atletas são em geral extravertidos. As excepções são encontradas nos conductores de velocidade, jogadores de ténis e corredores de fundo.

Os grandes atletas têm maiores necessidades do sucesso, de dominar, maior resistência psicológica e maior agressividade.

A necessidade de se rebaixar (sentir-se culpado, assumir responsabilidades pessoais, censurar-se) varia consideravelmente de desporto para desporto, sendo maior nos atletas de basquetebol e de pista e é baixa nos conductores de velocidade, etc.

BIOMECHANICS

TECHNIQUE OF DRAWINGS OF MOVEMENT AND MOVEMENT ANALYSIS

Proceedings of the

FIRST INTERNATIONAL SEMINAR ON BIOMECHANICS

Zürich, August 21-23, 1967.

Edited by J. Wartenweiler, Zürich.

E. Jokl, Lexington, Ky.

M. Hebbelinck, Brussels.

Basel — (SWITZERLAND and New York — U. S. A.

L'HOMME SAIN

REVUE D'ÉDUCATION PHYSIQUE ET DE MÉDECINE APPLIQUÉE AUX SPORTS

Administration:

F. F. G. E. G. V.: 4, rue Paul - Delaroche — Paris (16^e)

REHABILITACION

REEDUCACION FUNCIONAL
READAPTACION PROFESIONAL

Profesor Doctor JOSÉ PEDRO REGGI

«Desde la primera página, comienza por aclarar, qué debe entenderse por «rehabilitación, se advierte el espíritu que domina la obra: claridad de conceptos y de exposición.

Los capítulos que siguen clasifican las incapacidades según un amplio y moderno concepto, propio del autor, que a reglón; seguido expone y desarrolla su teoría de las «unidades somato funcionales» verdaderamente revolucionaria para muchos...»

Profesor Doctor RUBENS DE SIQUEIRA
Decano de la Facultad de Medicina. Etc. — BRASIL

Editorial Científico Técnica
Arenales 981 - 3.º — Buenos Aires — ARGENTINA

CEM e SEM

CEM ARTIGOS, SEM RESPOSTA E SEM RESULTADO

Para a **História da Educação Física Nacional**

C. MARQUES PEREIRA

«Na solidez da sua preparação, na vastidão da sua cultura e na intransigência do seu patriotismo, o Prof. Dr. Celestino Marques Pereira demonstra a sua excepcional capacidade de técnico e a sua visão de orientador.

... ..
A Educação Física fica, deste modo, enriquecida com um dos seus mais expressivos livros de combate...»

J. M. BOAVIDA - PORTUGAL

Livraria PORTUGAL
Rua do Carmo, 70-74
LISBOA — PORTUGAL

